



Discurso do Presidente da República em exercício, José Alencar, na solenidade de entrega do prêmio “Brasileiro do Ano” e do “Empreendedor do Ano” – 2007

São Paulo-SP, 10 de dezembro de 2007

Quero cumprimentar o meu estimado e eminente amigo, Domingo Alzugaray, e seu eu filho, dr. Carlos Alzugaray, levando o meu abraço de congratulações pelos 35 anos que se comemora hoje da Editora Três, num momento em que, mais uma vez, o Grupo premia várias personalidades brasileiras de vários segmentos. E, ao premiar, estimula o trabalho sério que todos estes agraciados têm realizado à frente do que fazem.

Eu, de fato, trouxe um discurso escrito, mas a esta hora eu não sei se deveria lê-lo. Então, eu me permito apenas trazer uma palavra. Anteontem, sábado, no Rio, numa cerimônia em que estava presente Sua Excelência, o senhor Presidente da República, eu lhe disse que estaria vindo aqui hoje nesta festa dos 35 anos da Editora Três. Então, ele me pediu que trouxesse o seu abraço ao Domingo Alzugaray e ao seu filho, Carlos Alzugaray, abraços de congratulações e, ao mesmo tempo, votos de que esta instituição continue a prestar esse relevante serviço que tem prestado ao Brasil no jornalismo e, por que não dizer também, nas atividades ligadas à economia, às questões sociais e culturais do País.

Quero dizer que, para mim, é sempre um motivo de satisfação quando recebe um convite desta Casa. Por quê? Eu vejo, por exemplo, que a Editora Três tem um sentido. A revista IstoÉ, por exemplo, é uma revista clássica. A revista IstoÉ Dinheiro procura abordar todas as matérias com otimismo, para que também as atividades produtivas acreditem, e este trabalho tem sido feito pela revista IstoÉ Dinheiro. A revista IstoÉ Gente é amena, é leve, e hoje



premia aqui, entre outras, a nossa querida... – tantos nomes aqui e não puseram os nomes delas? Vocês sabem que na minha idade, às vezes, acontece isso. E o pior é que ninguém me ajudou – eu queria falar, nada menos, de duas grandes personalidades brasileiras que nós aprendemos a admirar, que são Glória Menezes e Glória Pires. O cuidado do Alzugaray, de trazer aqui nessa homenagem da revista IstoÉ Gente personalidades como Ivete Sangalo, Glória Pires, Glória Menezes, Gilberto Braga, Tom Cavalcante e Grazielli Massafera. Então, é realmente admirável isso que foi feito. Também a IstoÉ Dinheiro, homenageando o Gabriel Jaramillo, Michael Klein, João Cox, Carlos Alberto de Oliveira e Roberto Justus. E a revista IstoÉ, homenageando Ricardo Teixeira.

Ricardo Teixeira pagou um médico para mim, que veio de Nova Iorque, do Memorial, para me operar em São Paulo, porque o médico não quis me cobrar nada. Meu filho foi levá-lo ao aeroporto, então insistiu que ele cobrasse. Ele estava em Dubai, fez uma viagem de 15 horas para vir aqui fazer essa operação, porque é um especialista número um nesse meu caso, e ele não quis cobrar. Mas, com a insistência do meu filho, ele disse assim: “Então, você me mande uma camisa da Seleção Brasileira, assinada pelos craques da Seleção, para o meu neto.” Então, eu liguei para o Ricardo Teixeira e ele me mandou uma camisa com a assinatura de todos os craques e mais uma duas camisas, calções, meias, uniformes da Seleção. E nós, então, mandamos entregar para o dr. Brennan, em Nova Iorque. Eu até quero mandar depois para você, Ricardo, uma cópia da resposta que ele mandou. Provavelmente, ele deu mais valor àquele presente do que ele provavelmente pudesse me cobrar, porque eu não tinha perguntado o preço. Pensei até que estava quebrado, porque qualquer preço que ele cobrasse eu ia ter que pagar. Então, muito obrigado. Talvez seja por isso que o Alzugaray está te dando este prêmio aqui hoje.

Quero também dizer que vi, com grande satisfação, o nome de Tarso



Genro como um dos agraciados, porque trabalhamos juntos, nós temos reuniões ordinárias semanais desde quando ele começou, antes, como ministro da Educação, depois ministro da Articulação Política, e hoje no Ministério da Justiça. É realmente um trunfo admirável que o governo possui. Quero cumprimentar o Eduardo Braga. O Eduardo Braga é exemplo de homem público. Governador do Amazonas, tem realizado um trabalho lá que é digno de nota. Quero cumprimentar nosso querido amigo ministro Guido Mantega que, pelo que já contou para vocês aqui, vocês podem ver o trabalho que ele está ajudando a realizar. E, como ele é ministro da Fazenda, ele está à frente desse trabalho com grande proficiência, ainda que ele sempre demonstre essa humildade, essa simplicidade com que aborda os temas. E, finalmente, quero levar o nosso abraço de congratulações ao ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Joaquim Barbosa. Este é um cidadão que vem trazendo até mesmo, eu poderia dizer, um novo tempo de esperança para todos os brasileiros, esperança no comportamento dos homens que tratam da coisa pública. Ele é um guardião incomparável. É de Paracatu, Minas Gerais, e nós todos estamos muito felizes de vê-lo receber esta honraria, aqui, da Editora Três.

Como estou fazendo tudo ao contrário, às avessas, eu acabei não cumprimentando às autoridades. Então, vou fazê-lo.

Domingo Alzugaray,

Carlos Alzugaray,

Senador Tião Viana, esse também merece o nosso aplauso. Por quê? Vejam o trabalho que esse moço está fazendo à frente do Senado da República. Está consertando as coisas de uma maneira admirável.

Quero também cumprimentar o deputado Arlindo Chinaglia. Tem hora em que eu falo “Chinalia”, tem hora em que eu falo “Chinaglia”, o certo é que gosto muito dele, é uma figura extraordinária também, o presidente da Câmara.

O ministro Tarso Genro,



O ministro Guido Mantega,
O ministro Reinhold Stephanes,
O senhor ministro da Educação, Fernando Haddad,
O senhor ministro das Cidades, Márcio Fortes,
A senhora ministra da Igualdade Racial, Matilde Ribeiro,
Excelentíssimo senhor ministro do Supremo Tribunal, Joaquim Barbosa,
Excelentíssimo senhor ministro do Supremo Tribunal Federal, Eduardo
Lewandowski,

Excelentíssimo governador do estado da Bahia, meu bom amigo Jaques
Wagner, que é também um trunfo, um grande homem público deste País,

Quero cumprimentar também, novamente, o governador Eduardo Braga,
nunca é demais falar de Eduardo Braga,

O presidente da Fiesp, Paulo Skaf,

O diretor editorial da Editora Três, senhor Carlos José Marques,
Empresários, autoridades do estado, dos municípios, enfim, senhores
homenageados,

Senhoras e senhores,

Eu fiz tudo de trás para a frente, fui cumprimentar as autoridades no
final. Mas não vou ler o discurso, porque na minha terra tem um grande
intelectual que nos ensinou, ele é poeta, compositor e é um grande homem
repentista do norte de Minas, chama-se Luiz de Paula. Ele diz que os discursos
devem ser como os vestidos das mulheres: nem tão curtos, que nos
escandalizem; nem tão longos, que nos entristeçam.